

Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS**Brasília, 16 de outubro de 2014****DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE****SUMÁRIO**

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	5
3.	ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL.....	6
4.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	7
5.	INTERNAÇÃO HOSPITALAR.....	10
6.	SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	12
7.	UNIDADE CERVICO-FACIAL	14
7.1	Diagnóstico em Otorrinolaringologia.....	14
7.2	Diagnóstico em Oftalmologia	15
8.	UNIDADE MATERNO INFANTIL	16
8.1	Diagnóstico em Obstetrícia	16
8.2	Banco de Leite e Lactário.....	16
9.	UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR.....	17
9.1	Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia.....	17
9.2	Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica	17
10.	UNIDADE DO SISTEMA DIGESTIVO	18
10.1	Endoscopia do Sistema Digestivo	18
11.	UNIDADE DO SISTEMA RESPIRATORIO.....	18
11.1	Endoscopia em Pneumologia.....	18
11.2	Diagnóstico em Pneumologia	18
12.	UNIDADE DO SISTEMA URINÁRIO	19
12.1	Endoscopia em Urologia.....	19
12.2	Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia	19
13.	UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	19
13.1	Endoscopia em Ginecologia	19
13.2	Diagnóstico em Ginecologia.....	20
14.	UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA.....	20
14.1	Diagnóstico em Hematologia	20
15.	UNIDADE DO SISTEMA NEUROMUSCULAR.....	21
15.1	Diagnóstico em Neurologia	21
16.	DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO.....	23
16.1	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	23
16.2	Unidade de Diagnóstico por Imagem	24
16.2 -	UNIDADE TRANSFUSIONAL	24
16.3	Unidade de Cirurgia/RPA/CME.....	25
16.4	Unidade de Reabilitação	26

16.5	Unidade de Nutrição Clínica	27
16.6	Setor de Farmácia Clínica.....	27
16.7	Transplantes	28
17.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS.....	28
18.	SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	30
18.1	Unidade de Regulação Assistencial.....	30
18.2	Unidade de Processamento de Informação Assistencial	31
18.3	Unidade de Monitoramento e Avaliação	31
19.	SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE.....	32
19.1	Unidade de Vigilância em Saúde.....	34
19.2	Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais.....	37

**DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE -
HUAP/UFF**

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF), a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade.

O Hospital Universitário Antonio Pedro é o hospital escola da Universidade Federal Fluminense. Foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951. Atualmente, o HUAP é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

O HUAP está localizado no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, que possui um número populacional de 491.807 habitantes, segundo IBGE. O HUAP atende a população da Região Metropolitana II que engloba, além de Niterói, as cidades de Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de 2 milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município.

Dispõe atualmente de uma estrutura de 60 consultórios e 280 leitos hospitalares (216 ativos), dos quais 49 são de cuidados intensivos e semi-intensivos, incluindo uma Unidade Coronariana com 10 leitos em processo de habilitação. Atualmente o ambulatório passa por reformas com conclusão prevista para 2015, o que aumentará sua área física em 40% com 81 consultórios e salas de exames, reestruturação das salas de pequenas cirurgias, salas de curativos, medicamentos, pulsoterapia, inalação, serviços e sala de reunião para estudo de casos. Para 2015, há uma previsão de reativação de 06 leitos de UTI adulto, 03 de UCO, 08 leitos de cuidados semi-intensivos adulto, 21 leitos cirúrgicos, 12 leitos clínicos, 05 leitos de pediatria e 09 leitos de obstetrícia, num total de 64 leitos, além da implantação de 06 novos leitos, totalizando 286 leitos hospitalares, sendo 54 de cuidados intensivos e semi-intensivos.

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico e terapêutico, regulação e avaliação em saúde, e vigilância em saúde e segurança do paciente.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

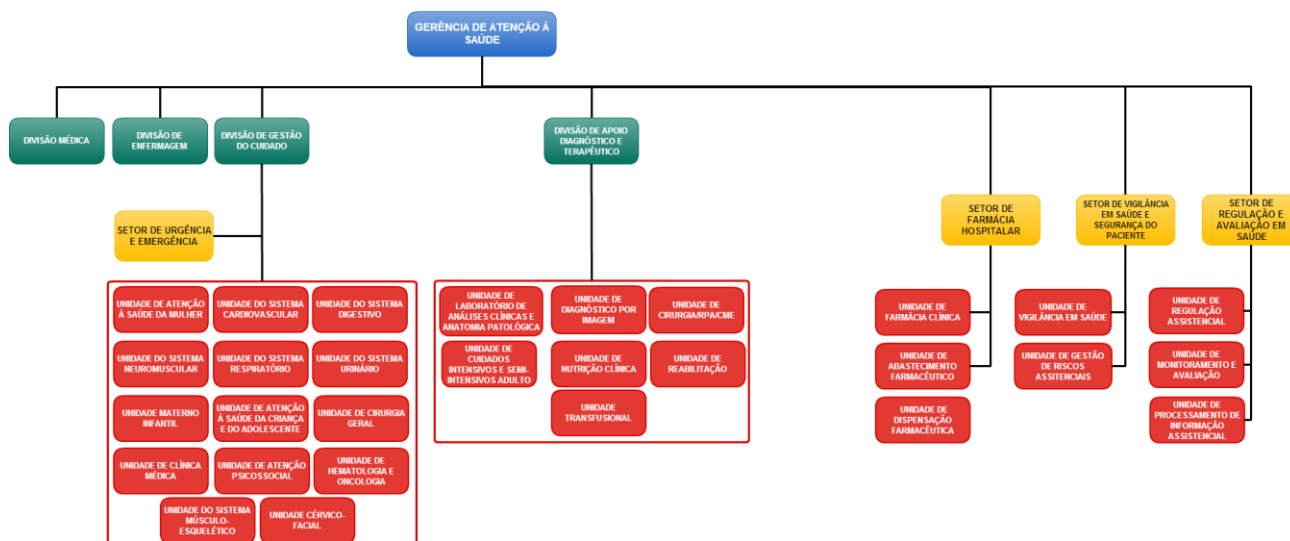
A estrutura organizacional assistencial do Hospital Universitário Antonio Pedro/UFF (médio porte) está composta de 04 Divisões, 04 Setores e 29 Unidades, a seguir especificadas:

- **DIVISÕES (04)**
 1. Divisão de Gestão do Cuidado: composta por 14 Unidades Assistenciais.
 2. Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico: composto por 07 Unidades 3.
 3. Divisão Médica.
 4. Divisão de Enfermagem.
- **SETORES (4)**
 1. Setor de Urgência e Emergência: com leitos Adultos e Pediátricos
 2. Setor de Farmácia Hospitalar com 03 Unidades
 3. Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente com 02 Unidades
 4. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde com 03 Unidades

Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do Hospital Universitário Antonio Pedro HUAP/UFF

Fig. 1 – Proposta de Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde para o HUAP/UFF

Estrutura Organizacional GAS - HUAP/UFF



Data: 16/10/14.

3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL

O modelo assistencial do HUAP/UFF define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa. A reestruturação organizacional do HUAP/UFF busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e a Direção do Hospital Universitário Antonio Pedro.

O HUAP/UFF conta com 14 unidades assistenciais a seguir especificadas:

SEQ	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS	ESPECIALIDADES
1	Unidade Cérvico-facial	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço*	Cirurgião de Cabeça e Pescoço
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista
		Diagnóstico em oftalmologia	Oftalmologista
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista
		Diagnóstico em Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista
		Serviço de Odontologia Hospitalar	Odontólogo
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco
		Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular***	Cirurgião Vascular
		Serviço de Hemodinâmica	Cardiologista - Hemodinâmica/ Cardiologia Intervencionista
		Serviço de Eletrofisiologia*	Cardiologista - Eletrofisiologia
		Diagnóstico por métodos gráficos em cardiologia	Cardiologista - ecocardiografia
		UCO (Unidade Coronariana)**	Cardiologista
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista
		Serviço de Endoscopia Digestiva	Gastroenterologista - Endoscopia
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista
		Serviço de Hepatologia*	Hepatologista
4	Unidade Neuromuscular	Serviços de Neurologia	Neurologista
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião
		Hemodinâmica Neurointervencionista*	
5	Unidade do Sistema Músculo- Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista
6	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico
		Serviço de Endoscopia Respiratória	Broncoscopista
		Serviço de Polissonografia (Distúrbio do sono)*	Pneumologista
		Programa de Controle do Tabagismo	Pneumologista
7	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista
		Serviço de Endoscopia do Aparelho Urinário	Urologista
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista
		Serviço de Hemodiálise	Nefrologista
		Transplante de rim	Nefrologista, Cirurgião Vascular, Urologista
8	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista
		Serviço de Endoscopia do Aparelho Ginecológico	Ginecologista
		Serviço de Mastologia	Mastologista
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência sexual	Multiprofissional
9	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Pediatra
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico
		UTI e UI Pediátrica*	Intensivista Pediátrico
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência sexual	Multiprofissional
10	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra
		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista
		UTI e UI Neonatal e Alojamento Conjunto	Neonatalogista

		Banco de Leite	
		UI Canguru - A ser criada	
11	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista
		Serviço de Hematologia	Hematologista
12	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista
		Serviço de Geriatria	Geriatra
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Programa HIV/Aids/DST(Doenças Sexualmente transmissíveis)	Infectologista
		Serviço de Imunologia	Imunologista
		Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista
		Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor	
13	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista
		Serviço de Cirurgia Geral/ Videocirurgia	Cirurgião Geral
		Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora	Cirurgião Plástico
14	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra
		Serviço de Psicologia	Psicólogo
		Serviço Social	Assistente Social
		Política de Humanização - PNH	

Notas:

* Serviço a ser criado.

** Em processo de habilitação.

*** Procedimentos endovasculares periféricos estão em processo de habilitação.

Observação: A equipe multiprofissional (enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudiólogo, farmacêutico e outros profissionais) trabalhará de forma matricial nas diversas linhas de cuidado, observando as legislações específicas.

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

O ambulatório funciona atualmente em 02 turnos de 04 horas e 01 turno de 02 horas, totalizando 10 horas. De acordo com a capacidade instalada do hospital de 60 consultórios, destacase a capacidade de produção de 39.600 consultas médicas e multiprofissionais/mês, considerando o parâmetro de 03 consultas/hora/10h/22 dias.

No momento, o HUAP utiliza 42 % (16.520 consultas médicas e de outros profissionais de nível superior de acordo com SIA/ DATASUS) de sua capacidade instalada ambulatorial (39.600 consultas – 60 consultórios X 3 consultas X 10 horas X 22 dias). Considerando o redimensionamento (acréscimo de 30%), passará a realizar 21.234 consultas médicas e de outros profissionais de nível superior. Com a conclusão da reforma do Ambulatório, no 2º semestre 2015, e a utilização dos 81 consultórios, o HUAP terá capacidade de instalada de realizar 53.460 consultas/mês – 81 consultórios X 3 consultas X 10 horas X 22 dias.

a) Consultas médicas e bucomaxilofacial

SEQ	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2015 (HUAP)
				SIA	HUAP	MÊS
1	Unidade Cérvico-facial	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	39	0	51
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial	37	0	37
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista	968	1.157	1.504
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista	452	430	560
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	618	445	500
		Serviço de Cirurgia Cardíaca	Cirurgião Cardíaco			118
		Serviço de Cirurgia Vascular/Endovascular	Cirurgião Vascular	75	64	84
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	587	550	715
		Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	50	56	73
		Serviço de Hepatologia	Hepatologista	0	238	309
4	Unidade do Sistema Nervoso	Serviços de Neurologia	Neurologista	502	543	706
		Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião	193	291	378
5	Unidade do Sistema Músculo-Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista	417	502	653
		Serviço de Reumatologia	Reumatologista	104	124	161
6	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista	111	199	259
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	82	82	107
		Programa de Controle do Tabagismo		0	9	12
7	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	452	473	615
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista	139	180	350
TOTAL DE CONSULTAS				4.826	5.344	7.192

SEQ	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2015/HUAP
				SIA	HUAP	MÊS
8	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	930	554	930
		Serviço de Reprodução Assistida			45	45
		Serviço de Mastologia	Mastologista	202	235	305
9	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Cardiologista Pediátrico	535	27	35
			Gastroenterologista Pediátrico		21	28
			Endocrinologista Pediátrico		37	49
			Neurologista Pediátrico		145	189
			Pneumologista Pediátrico		52	68
			Nefrologista Pediátrico		0	0
			Hematologista Pediátrico		0	0
			Pediatra - Medicina do Adolescente		14	18
			Pediatra Geral		504	656
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	120	72	120
10	Unidade Materno Infantil	Serviço de Obstetrícia	Obstetra		74	97

		Serviço de Neonatologia	Neonatalogista	0	22	28
11	Unidade de Oncologia/ Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista	416	442	575
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico	6	0	8
		Serviço de Hematologia	Hematologista	373	381	495
12	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral	1.396	564	1.396
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista	908	952	1.237
		Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	546	569	740
		Serviço de Geriatria	Geriatra	224	126	224
		Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias/ Programa HIV/Aids/DST	Infectologista	157	157	204
		Serviço de Imunologia	Imunologista	245	161	245
13	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	120	116	151
		Serviço de Cirurgia Geral/Videocirurgia	Cirurgião Geral	244	343	446
		Serviço de Cirurgia Plástica e reparadora	Cirurgião Plástico	254	221	287
14	Unidade de Atenção	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra	455	557	724
TOTAL DE CONSULTAS				7.131	6.391	9.300
Nº DE CONSULTÓRIOS (Médicos e Outros profissionais de NS)				81		

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP

Obs: O Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo está englobado na Cirurgia Geral.

b) Consultas de outros profissionais da saúde

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2015
		SIA	HUAP	
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	345	228	345
	Terapeuta Ocupacional	35	73	94
	Fonoaudiólogo	364	263	364
NUTRIÇÃO	Nutricionista	290	245	319
FARMÁCIA	Farmacêutico	2.225	0	2.300
ODONTOLOGIA	Cirurgião Dentista	147	116	150
ENFERMAGEM	Enfermagem	830	619	830
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo	281	178	281
	Assistente Social	46	46	59
TOTAL DE CONSULTAS		4.563	1.767	4.742

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial – MV 2000/HUAP

O Serviço de Odontologia possui 02 boxes de atendimento com cadeira odontológica, onde realiza pequenos procedimentos cirúrgicos e biopsias. Funciona de segunda a sexta, de 08 às 19 horas.

5. INTERNACÃO HOSPITALAR

Dispõe atualmente de uma estrutura de 280 leitos hospitalares (216 ativos), dos quais 49 são de cuidados intensivos e semi-intensivos. Para 2015, há uma previsão de reativação de 06 leitos de UTI adulto, 03 de UCO, 08 leitos de cuidados semi-intensivos adulto, 21 leitos cirúrgicos, 12 leitos clínicos, 05 leitos de pediatria e 09 leitos de obstetrícia, num total de 64 leitos, além da implantação de 06 novos leitos, totalizando 286 leitos hospitalares, sendo 54 de cuidados intensivos e semiintensivos.

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde em UTI II adulto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tipo II (UTIN II) e em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo).

A Unidade Coronariana está em processo de habilitação nº 200/002321/2012.

O HUAP/UFF HU está Habilitado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência em atenção à saúde do idoso, em Serviço hospitalar para tratamento AIDS e como Hospital Dia – AIDS.

SEQ.	TIPO DE LEITO	ESPECIALIDADES	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS*	LEITOS NOVOS**	TOTAL DE LEITOS
1	LEITOS CIRÚRGICOS	BUCOMAXILOFACIAL	1	0	0	1
2		CIRURGIA GERAL	11	3	0	14
3		CIRURGIA ONCOLÓGICA	0	3	0	3
4		CIRURGIA PLÁSTICA	2	1	0	3
5		CIRURGIA TORÁCICA	5	1	0	6
6		CIRURGIA VASCULAR	5	1	0	6
7		GINECOLOGIA	4	2	0	6
8		MASTOLOGIA	2	1	0	3
9		NEUROCIRURGIA	7	0	0	7
10		OFTALMOLOGIA	6	0	0	6
11		ORTOPEDIA	13	3	0	16
12		OTORRINOLARINGOLOGIA	6	0	0	6
13		TRANSPLANTE RENAL	0	6	0	6
14		UROLOGIA	11	0	0	11
TOTAL LEITOS CIRÚRGICOS			73	21	0	94
15	LEITOS CLÍNICOS	CARDIOLOGIA	8	0	0	8
16		CLÍNICA MÉDICA	29	4	0	33
17		DERMATOLOGIA	2	2	0	4
18		ENDOCRINOLOGIA	2	0	0	2
19		GASTROENTEROLOGIA	5	2	0	7
20		HEMATOLOGIA	8	0	0	8
21		INFECTOLOGIA	11	0	0	11
22		NEFROLOGIA	8	2	0	10
23		NEUROLOGIA	3	2	0	5
24		PNEUMOLOGIA	2	0	0	2
TOTAL LEITOS CLÍNICOS			78	12	0	90
25	OUTRAS ESPECIALIDADES		0	0	0	0
TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES			0	0	0	0
26	LEITOS GINECOLOGIA/	OBSTETRÍCIA CLÍNICA	3	0	0	3
26		OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	11	9	1	21

TOTAL LEITOS GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA			14	9	1	24
27	LEITOS PEDIÁTRICOS	PEDIATRIA	18	5	0	23
TOTAL LEITOS PEDIÁTRICOS			18	5	0	23
28	LEITOS HOSPITAL DIA	INFECTOLOGIA	1	0	0	1
TOTAL LEITOS HOSPITAL DIA			1	0	0	1
29	LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	ADULTO	10	6	0	16
30		UNIDADE CORONARIANA	7	3	0	10
31		SEMI-INTENSIVA ADULTO	0	8	0	8
32		NEONATAL	7	0	1	8
33		Cuidados Intermediários NEONATAL Convencional/ Canguru	8	0	4	12
TOTAL LEITOS TERAPIA INTENSIVA			32	17	5	54
TOTAL DE LEITOS =>			216	64	6	286

Observações:

- O HUAP conta ainda com 9 berços para recém-nascido no alojamento conjunto.
- Para 2016, há a previsão de 17 novos leitos de Hematologia, distribuídos em Hematologia Clínica, Oncohematologia e Transplante de medula óssea, ainda dependendo de projeto. Esses leitos serão inseridos no dimensionamento futuro.
- A UTI e UI Neonatal e a UI Canguru serão Serviço da Unidade Materno Infantil.
- A UTI será Serviço da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.
- A Unidade Coronariana será Serviço da Unidade do Sistema Cardiovascular. Os leitos de pós-operatório das angioplastias 2 (dois) e da cirurgia cardíaca 1 (um) estão localizados na UCO. - Há projeto, para 2016, para ampliação do leitos de cuidados intensivos e semi-intensivos, conforme tabela abaixo, que serão inseridos no dimensionamento futuro.

PROPOSTA PARA 2016

Serviço	Tipos	Local	Especialidade	Leitos Ativos	Leitos	Leitos	Total
					Desativados	Novos	Leitos
INTERNAÇÃO	MED INT	3º andar	UI Pós-operatória	0	0	10	10
	MED INT	5º andar	UTI PEDIÁTRICA	0	0	5	5

Fonte: Coordenação Clínica/Assessoria da Direção Geral/HUAP

6. SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde como Hospital tipo III em Urgência e em Unidade de assistência de alta complexidade em Trauma-Ortopedia.

SERVIÇO	Nº DE SALAS				ÁREAS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2015/16	PROFISSIONAIS	HORÁRIO DE FUNCIONAM ENTO
	Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		SIA	HUAP			
PRONTO ATENDIMENTO	1*	1 adulto* e 1 pediátrica	6 macas	01 e 02 pediátrico e adulto	Clínica Médica	359	878	1.145	Médicos (vinculado às áreas especialidades); Enfermeiro; Técnico de Enfermagem	24horas
					Gastroenterologia	12				
					Infectologia	10				
					Hematologia	4				
					Nefrologia	7				
					Oftalmologia	37				
					Otorrinolaringologia	6				
					Ortopedia	8				
					Cirurgia Geral	36	382	496		
					Neurocirurgia	22				
					Coloproctologista	6				
					Cirurgia de Cabeça e Pescoço	23				
					Urologia	6				

					Cirurgião Torácico	8		
					Cirurgião Pediátrico	2		
					Pediatria	104	193	250
					Ginecologia	236	3	3
					Obstetrícia		321	418
					Cardiologia	13	2	
					Saúde Mental (Psiquiatria)	0	1	
					Cirurgia Bucomaxilofacial	9		
					TOTAL	908	1.779	2.312

Fonte: Chefia do Serviço de Emergência e Sistema de Gerenciamento Urgência e Emergência do MV/HUAP

Nota: *as duas salas estão desativadas devido à reforma e serão reativadas em 2015.

7. UNIDADE CERVICO-FACIAL

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde em Oftalmologia e Procedimentos relacionados ao Glaucoma, em Córnea/Esclera e em Retirada de órgãos e tecidos.

Tramita o processo de Habilitação em Alta Complexidade em Oftalmologia, 200/014833/2008, encaminhado pelo DECAU à SAECA/SES em 08/04/2014.

7.1 Diagnóstico em Otorrinolaringologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/Mês 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/Mês 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				SIA	HUAP		
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA		Ótica+ Monitor+fonte de luz	55	61	79	2ª à 6ª 08:00 às 17:00 Alguns exames são agendados (Vectro, Bera, Ecoger, EDA)
		Fonoaudiologo					
	POTENCIAIS EVOCADOS	Otorrinolaringologista	BERA Potencial Evocado Auditivo	21	32	42	
		Neurologista					
		Fonoaudiologo					
	NASOFIBROSCOPIA	Otorrinolaringologista	Nasofribroscópio	0	14	18	
	EMISSÕES OTOACÚSTICAS	Otorrinolaringologista	Aparelho de Emissão Otoacústica tipo Screner	8	30	39	
	ESTUDO DE EMISSIONES OTOACÚSTICAS	Otorrinolaringologista		24	17	31	
	VECTO ELETROSTAGMOGRAFIA	Otprrinolaringologista	Aparelho de eletronistagmografia e videonistagmografia	0	25	33	
	ELETROCOCLEOGRAFIA	Otorrinolaringologista	Aparelho de Eletrococleografia	9	32	42	
	ENDOSCOPIA NASAL	Otorrinolaringologista	Endoscópio rígido para fossas nasais	0	32	42	
	BIÓPSIAS	Otorrinolaringologista	Material para biópsias e pinças	1	4	5	
	GUSTOMETRIA	Otorrinolaringologista		8	2	10	
	OLFATOMETRIA	Otorrinolaringologista		11	7	14	
	VIDEOLARINGOSCOPIA	Otorrinolaringologista	Endocópio rígido para videolaringoscopia	21	64	83	
	LARINGOSCOPIA	Otorrinolaringologista (Cirurgião Cabeça e Pescoço)	Endoscópio Rígido	48	6	62	
TOTAL				176	324	499	

Fonte: Informações prestadas pelo Serviço de Otorrinolaringologia e Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP.

Obs.: A laringoscopia é realizada no Serviço de Endoscopia Respiratória.

7.2 Diagnóstico em Oftalmologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	Produção/Mês 2013		Projeção/Mês 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP			
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOI	BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	MONITOR FISIOLÓGICO MODULAR- CONFIGURADO MICROSCOPIO OPT CIRURGICO MOD CO2 EXALADO ASPIRADOR BAIXO VOLUME CAMERA FUNDO OLHO MEDIDOR PH OSMOSE REVERSA SIS MAPEADOR US OFTALMOLOGICO MICROSCOPIO ESPECULAR ESTIMULADOR LUMINOSO VISUAL PAQUIMETRO CORNEA SUPORTE EXAME TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO REFRATOR OFTALMOLOGICO LENSOMETRO CAMPIMETRO TOMOGRAFO COERENCIA OPTICA OFTALMOSCOPIO INDIRETO LAMPADA FENDA PROJETOR GRAFICO OCULAR LASER ND:YAG FREQUENCIA DOBRADA OFTALMOLOGICO SIS TOPOGRAFIA CORNEA UNI ESTERILIZACAO CALOR SECO CENTRIFUGA B B V CENTRIFUGA B A V MICRO-AMOSTRA AGITADOR LAB NEGATOSCOPIO UNI ANESTESIA SIS VIDEO ENDOSCOPIA REFLETOR MONITOR VIDEO CAMARA FUNDO OLHO	2	2	3	Médico Oftalmologista Enfermeiro Técnico de Enfermagem	2ª à 6ª 08: às 17:00
	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO		590	657	854		
	CAMPIMETRIA		51	52	68		
	MAPEAMENTO DE RETINA COM GRÁFICO		393	466	606		
	TONOMETRIA		543	301	705		
	GONIOSCOPIA		355	373	485		
	FUNDOSCOPIA		472	498	647		
	CURVA DIÁRIA DE PRESSÃO OCULAR CDPO (MÍNIMO 3 MEDIDAS)		5*	0	7		
	ELETRORETINOGRAFIA		1	1	1		
	ESTESIOMETRIA		6	6	8		
	MEDIDA DE OFUSCAMENTO E CONTRASTE		2	2	3		
	MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÔRNEA		1	1	1		
	CAPIMETRIA ULTRASSÔNICA		0	19	25		
	POTENCIAL VISUAL EVOCADO		2	2	3		
	RETINOGRAFIA		17	17	22		
	TESTE ORTÓPTICO		18	21	27		
	TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÔRNEA	1	2	3			
ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR	37	21	48				
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA	164	20**	26				
TOTAL			2.655	2.441	3.542		

Fonte: Relatório Extraído do Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP, inventário de equipamentos da Engenharia Clínica considerando os códigos das unidades do MV (83).

Notas:

* Não há registro de produção de curva diária de pressão ocular em 2013. Até junho de 2014, foram realizados 05 por mês, conforme DATASUS.

** No caso da Tomografia de coerência ótica, foram realizados em média 20 procedimentos por mês, registrados como consulta por não haver código para cobrança através do SUS.

8. UNIDADE MATERNO INFANTIL

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde como Referência Hospitalar para atendimento terciário a gestação de alto risco. Em processo a habilitação como Unidade de Referência em Atenção à Gestação de Alto Risco Tipo 2 (Portaria GM/MS 1.020 de 29/05/2013).

8.1 Diagnóstico em Obstetrícia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP		
DIAGNÓSTICO MATERNO INFANTIL	Médico Obstetra Residentes em Tocoginecologia	TOCOCARDIOGRAFIA	0	0	13	24 horas
		DOPPLER	116	0	151	
		Ultrassonografia Obstétrica	37	0	48	
		Ultrassonografia Transvaginal	99	0	129	
		Dopplerfluxometria obstétrica	1	0	1	
		TOTAL	253	0	191	

Fonte: Serviço de Obstetrícia/HUAP

Obs: Haverá uma sala de ultrassom na Unidade Materno Infantil.

8.2 Banco de Leite e Lactário

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS 2013 (n° atendimentos)	PROJEÇÃO PRODUÇÃO 2015/16 (n° atendimentos)	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
BANCO DE LEITE	Enfermeiro Nutricionista Tecnico de Enfermagem,	74	200 atendimentos internos e 160 coletas domiciliares	atendimento interno diariamente e coleta domiciliar de seg a sex
LACTÁRIO	Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de cozinha, Copeiro, armazenista	424	551	24 horas

Fonte: Serviço de Nutrição/HUAP

9. UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, em Cirurgia Cardiovascular e procedimentos em Cardiologia Intervencionista e em Cirurgia Vascular.

9.1 Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia

SERVIÇO	EXAMES	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP			
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	Teste Ergométrico	1 na Reabilitação Cardíaca e 1 na Medicina Nuclear	32	16	42	Médico Cardiologista Médico Intensivista atuação: (Ecocardiografia) Enfermeiro Técnico de Enfermagem	2ª à 6ª de 08:00 às 17:00
	Teste de Holter	3 sem possibilidade de funcionamento na Reabilitação Cardíaca e 3 em funcionamento na UCO (estão mais 3 em processo de licitação)	34	18	44		
	Doppler Colorido de Vasos	compartilhado	38	3	49		
	Eletrocardiograma	1 na Reabilitação Cardíaca e 2 no PA	347	354	460		
	Ecocardiografia	2	116	59	151		
	Monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa)	2	106	96	138		
	TOTAL		673	546	883		

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV e Inventário de equipamentos da Engenharia Clínica, considerando os códigos das Unidades do MV (61).

9.2 Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica

SERVIÇO	ESPECIALIDADE	PROFISSIONAIS	Nº EQUIPAMENTO	Nº DE SALAS	TOTAL DE LEITOS	PRODUÇÃO / MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS - 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
						SIA	HUAP		
HEMODINÂMICA	Neurointervencionista	Médico - Hemodinâmica e Neurointervencionista	2*	2**	4 poltronas	0	0	10	2ª à 6ª 07:00 às 19:00
		Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem							
	Cardiointervencionista	Médico em Radiologia e Diagnóstico por imagem				0	8	10	
		Médico - Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista							
	Vascular	Médico - Cirurgião Vascular				0	38	50	
TOTAL						0	46	70	

Fonte: Informações do Serviço/HUAP

Obs: * Há processo de licitação para a aquisição de 02 equipamentos novos, um para substituição do atual e um para abertura de outra sala.

** A segunda sala para o novo equipamento já está em obra.

10. UNIDADE DO SISTEMA DIGESTIVO

10.1 Endoscopia do Sistema Digestivo

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS- 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HUAP		
ENDOSCOPIA	APARELHO DIGESTIVO ALTO	Gastroenterologista Coloproctologista Medico em Endoscopia	1	E	1	1, com 2 leitos	139	217	282	2ª à 6ª de 07:00 às 19:00
	APARELHO DIGESTIVO BAIXO	Enfermeiro Tecnico de Enfermagem	1	0			53	72	94	

Fonte: Informações do Serviço/HUAP.

OBS.: Também são realizados os seguintes procedimentos: ligadura elástica de varizes esofagianas, polipectomias, mucossectomias, gastrostomias endoscópicas, escleroterapias, eletrofulguração, dilatações de estenose do tubo digestivo e colangiopancreatografia endoscópica.

11. UNIDADE DO SISTEMA RESPIRATORIO

11.1 Endoscopia em Pneumologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS- 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HUAP		
ENDOSCOPIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO	Medico em Endoscopia	Broncoscópio - 1	1	0	1	1, com 1 leito	48	19	62	2ª à 6ª de 07:00 às 19:00
	Medico Otorrinolaringologista Medico Pneumologista Medico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem Enfermeiro Tecnico em Enfermagem	Nasofaringoscópio - 1 Videobroncoscópio flexível - 4								

Fonte: Relatório extraído do Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV e relatório de equipamentos da Engenharia clínica, órgão 96.

OBS.: São Realizados na Endoscopia Respiratória, exames de Broncoscopia, Laringoscopia, Toracocentese, Videolaparoscopia, Videolaringoscopia e Traqueoscopia.

11.2 Diagnóstico em Pneumologia

Serviço	Exame	Quantidade e tipos de equipamentos	Profissionais	Produção - mês 2013		Projeção Produção/Mês 2015/16	Dias e horário de funcionamento
				SIA	HUAP		
Diagnóstico Sistema Respiratório	Espirometria e espirografia	2 analisadores pulmonares	Medico Pneumologista Enfermeiro Técnico Enfermagem	0	0	400	2ª à 6ª 07:00 às 19:00

Fonte: Chefia do Serviço de Pneumologia.

Obs: Não informou quantos realizou em 2013. Informou a capacidade de realizar até 400 exames por mês. Informa que, no caso da Gasometria, ocorre apenas a coleta de sangue de pacientes ambulatoriais e o processamento no laboratório de análises clínicas.

12. UNIDADE DO SISTEMA URINÁRIO

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) e em Rim.

12.1 Endoscopia em Urologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HUAP		
ENDOSCOPIA DO APARELHO URINÁRIO	Médico Urologista Enfermeiro Técnico em Enfermagem	Uretrocistoscópio	2	0	0	0	48	104	135	2ª feira e 6ª feira de 13:00 às 17:00

Fonte: Informações do Serviço de Urologia/HUAP

Obs.: Os exames são realizados no ambulatório de Urologia pelos Médicos Urologistas.

12.2 Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia

O Serviço atende somente a agudos (12-15 pacientes/dia). Há um projeto para 2016 para implantação do programa de crônicos (24 pacientes/semana, 6 máquinas, 2 turnos). Hoje o Serviço possui uma sala amarela, utilizada apenas se houver necessidade, e uma sala de pequenas cirurgias (média de 4 procedimentos/dia, como biópsias, cateteres). Há um consultório com dois pontos de diálise, desativados no momento.

Há um programa de diálise peritoneal com 14 pacientes no momento. Há um consultório e uma sala de procedimentos do CAPD.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP			
SERVIÇO NEFROLOGIA DE UROLOGIA	TRATAMENTO DIALÍTICO (agudos)	8, sendo duas para diálise fora da unidade	96	239	311	Enfermeiro Nutricionista Médico Nefrologista Assistente Social Técnico de Enfermagem Psicólogo Clínico	24h
	EXAMES URODINÂMICOS/Avaliação Urodinâmica Completa	1	15	15	20	Médico Urologista	2ª à 6ª de 08:00 às 17:00

Fonte: O Serviço informou a realização de 239 seções de hemodiálise/mês em 2013 e os exames de urodinâmica foram extraídos do sistema de gerenciamento ambulatorial do MV/HUAP.

13. UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

13.1 Endoscopia em Ginecologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HUAP		

ENDOSCOPIA DO APARELHO GINECOLÓGICO - histeroscopia	Médico Ginecologista e Obstetra - Endoscopia	Câmera Endoscópio - 01	Video 1 (é utilizada a sala de cirurgia ambulatorial)	1	1	0	61	67	87	3x/sem manhã e tarde
---	--	------------------------	---	---	---	---	----	----	----	----------------------

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial MV, relatório de equipamentos da engenharia clínica, órgão 82.

13.2 Diagnóstico em Ginecologia

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP		
DIAGNÓSTICO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	Médico Gineco/Obstetra	Colposcopia	2	60	78	seg, ter, quart manhã e tarde
	Enfermeiro Técnico de Enfermagem	Vulvoscopia	0	60	78	

Fonte: Ambulatorial/HUAP e relatório de equipamentos da engenharia Clínica, órgão 82

OBS.: 03 colposcópios

O serviço realiza ainda:

Citologia a fresco: 25 exames/semana

Citopatologia: 20 exames/dia

Biópsia e citologia mamária: 04 exames/dia

Serviço de Reprodução Assistida

Segundo o Chefe do Serviço, são realizados os seguintes procedimentos por mês:

- espermograma: 05
- monitorização da ovulação com ultrassonografia: 09
- inseminação intra-uterina: 02

Com a obra do ambulatório, haverá um novo laboratório para o Serviço, que proporcionará o aumento do número de espermogramas em 4 vezes e de inseminação em 3 vezes. Com a nova estrutura, será possível realizar procedimentos de fertilização in vitro. Para isso, será necessário a contratação de biólogo.

14. UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde como UNACON com serviço de Hematologia.

14.1 Diagnóstico em Hematologia

SERVIÇO	EXAME	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO - MÊS 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HUAP			
HEMATOLOGIA	Mielograma	1	1	1	Médico Hematologista	2ª à 6ª de 08:00 às 16:00
	Biópsia de medula	1	2	2		

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP e Informações do Serviço/HUAP.

Serviço de Quimioterapia

Atende a 15 pacientes/dia. Há atendimento de Serviço Social e de Nutrição exclusivo do serviço e atendimento psicológico voluntário. A área física possui 3 consultórios e 1 sala de atendimento.

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	LEITOS OBSERVAÇÃO	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS-2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
					SIA	HUAP		
QUIMIOTERAPIA	Medico Dermatologista Medico Hemato Oncologista Medico Oncologista Clinico Enfermeiro Farmacêutico Tecnico de Enfermagem Nutricionista	10 poltronas adulto (1 sala)	0	1	742	1.804	330 (2.346, incluindo a químio oral)	2ª à 6ª de 07:00 às 19:00
PULSOTERAPIA	Medico pediatra Medico reumatologista Enfermeiro Farmacêutico Tecnico de Enfermagem	04 poltronas adulto (1 sala)	0	0	10	77	240	2ª à 6ª de 07:00 às 18:00

Fonte: Quimioterapia/HUAP

Pulsoterapia – Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP

15. UNIDADE DO SISTEMA NEUROMUSCULAR
15.1 Diagnóstico em Neurologia

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				SIA	HUAP		
	Eletroencefalografia		1	19	20	26	

DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	Medico Neurologista Enfermeiro Neurofisiologista Técnico de Enfermagem	2	34	33	44	seg a sex manhã e tarde
	ELETROMIOGRAMA			7	12	16	
	BIÓPSIA DE MÚSCULO			2	1	2	
	BIÓPSIA DE NERVO			4	3	5	

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial e Controle Patrimonial do MV/HUAP

16. DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

16.1 Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

Serviço de Patologia Clínica

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HUAP			
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	25.156	42.112	54.745	Médico Hematologista e/ou Médico Patologista Clínico Medicina Laboratorial Farmacêutico Bioquímico e/ou Biólogo e/ou Biomedico Tecnico em Patologia Clínica	Hospitalar 24 hs e Ambulatorial 2ª à 6ª
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	4.295	8.247	10.722		
	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS	2.700	3.391	4.408		
	EXAMES COPROLÓGICOS	176		229		
	EXAMES DE UROANÁLISE	991	860	1.118		
	EXAMES HORMONAIS	1.377	2.012	2.616		
	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA	14	0	18		
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS E MICOLÓGICOS	754	997	1.296		
	EXAMES PARASITOLÓGICOS	0	182	237		
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL	0	0	71	Pesquisador em Biologia de Microorganismos e Parasitas E PARASITAS Medico Patologista Clinico Medicina Laboratorial e/ou Medico Hematologista Medico Geneticista Biólogo e/ou Biomedico Farmaceutico Bioquímico	

Fonte: Relatório de exames por laboratório do Sistema MV/HUAP

Serviço de Anatomia Patológica

SERVIÇO	EXAMES	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/ MÊS 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2014/15	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HUAP		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	ANATOMOPATOLÓGICOS (Inclui Imunohistoquímica)	Medico Anatomopatologista	713	1111	1445	seg a sex manhã e tarde
		Medico Citopatologista				
		Tecnico em Histologia				
		Tecnico em Patologia Clinica				
	CITOPATOLÓGICOS (Inclui determinação de receptores tumoriais)	Medico Anatomopatologista	240	284	369	
		Medico Citopatologista				
		Tecnico em Patologia Clinica				
		Farmacêutico Bioquímico e/ou Biólogo e/ou Biomedico				
	TOTAL		953	1.395	1.814	

Fonte: Informações do Serviço/HUAP

16.2 Unidade de Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO		PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2015/16	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
					SIA	HUAP		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	Demais Sistemas	Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem	Ultrassom Doppler colorido (2) Ultrassom Convencional (1)	307	480	624	2ª à 6ª de 08:00 às 17:00 e 24 horas para atendimento Hospitalar e Emergência (Rx, TC, RM e US)
			Medico Ultrassonografista					
			Técnico em Radiologia e Imagenologia					
		Ginecologia a/Obstetrícia	Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem		141	141	183	
			Medico Ginecologista e Obstetra					
			Tecnico de Enfermagem					
	RADIOLOGIA		Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem	2	1.363	1.907	2.479	
			Técnico em Radiologia e Imagenologia					
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA		Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem	2	164	653	849	
			Técnico em Radiologia e Imagenologia					
	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA		Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem	1	0	0	160	
			Técnico em Radiologia e Imagenologia					
	CINTILOGRAFIA		Médico em Medicina Nuclear	Gama Câmara - 1		85	111	
	MAMOGRAFIA		Medico em Radiologia e Diagnostico por Imagem	2	39	175	228	
			Medico Mastologista					
			Medico Ginecologista e Obstetra					
			Técnico em Radiologia e Imagenologia					
TOTAL					2.014	3.442	4.634	

Fonte: Informações do Serviço de Radiologia/HUAP

OBS.: A Ressonância Magnética não esta operando por falta de pessoal.

16.2 - UNIDADE TRANSFUSIONAL

O serviço de coleta funciona de segunda a sexta, de 8 às 12 horas, e conta com 4 poltronas de doação (15 doadores/dia), além de uma de aférese. Há 02 consultórios de triagem clínica, que realizada por enfermeira, 01 sala de triagem hematológica, 01 sala de atendimento de reação adversa, 01 sala de fracionamento e 01 sala de imunohematologia.

SERVIÇO	TIPO DE PRODUÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2015/16	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HUAP			
HEMOTERAPIA	DIAGNÓSTICO EM HEMOTERAPIA	792	877	1140	Medico Hematologista Medico Hemoterapeuta Farmaceutico / Bioquimico Enfermeiro Tecnico de Enfermagem	2ª à 6ª de 08:00 às 12:00
	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	572	628	816		
	MEDICINA TRANSFUSIONAL	28	26	34		

PROCEDIMENTOS DESTINADOS A OBTENÇÃO DO SANGUE PARA FINS DE ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA	601	653	849
TOTAL	1.993	2.184	2.839

Fonte: Informações fornecidas pelo Hemonúcleo/HUAP

16.3 Unidade de Cirurgia/RPA/CME

O HUAP/UFF está habilitado pelo Ministério da Saúde em Cirurgia Cardiovascular e procedimentos em Cardiologia Intervencionista, em Cirurgia vascular, em Videocirurgias e como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-ortopedia.

Está em processo de habilitação a Alta complexidade em Neurologia e Neurocirurgia, processo 200/010663/2006 e os procedimentos endovasculares extracardíacos, processo 200/004882/2005.

Centro Cirúrgico e RPA

SERVIÇO	NÚMERO TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS (RPA/ PRÉ- PARTO)	PRODUÇÃO MÊS/ 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO MÊS/ 2014/15
		2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo				SIA	HUAP	
		7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h				
CENTRO CIRÚRGICO	10 (1 para indução anestésica)	9	9	2	2	2	2	2	2	2			315	410
SALA DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO- RPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6			
CENTRO CIRÚRGICO DE ESPECIALIDADES	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0				
CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0			10	13
RPA AMBULATORIAL	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3			
CENTRO OBSTÉTRICO	salas cirúrgicas	2	2	2	2	2	2	2	2	2			37	48
	Para parto normal não há sala específica, é realizado no quarto PPP o												18	23
SALA DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO OBSTETRICO RPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2			

Fonte: Informações da Chefia do Serviço e Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV OBS.:

-
- O HUAP possui 01 centro cirúrgico geral localizado no terceiro andar, 01 centro cirúrgico especializado localizado no 5º andar e 01 centro cirúrgico obstétrico localizado no 8º andar. - Os pacientes da Oftalmologia e Otorrinolaringologia que são submetidos a cirurgias no Centro Cirúrgico de Especialidades se recuperam nos leitos de enfermaria, localizados ao lado do Centro Cirúrgico.
- As duas salas de cirurgia ambulatorial se localizarão no novo prédio do ambulatório, com data prevista para o início de 2015.

Central de Material Esterilizado

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO DE PACOTE: PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2013	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	Enfermeiro Tecnico de Enfermagem	7.767	24 horas

Fonte: Central de Material/HUAP

16.4 Unidade de Reabilitação

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/ MÊS - 2013		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS - 2015/16	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HUAP		
REABILITAÇÃO	Fonoaudiologo		196	254	seg a sex manhã e tarde
	Psicologo Clinico		143	185	
	Assistente Social		13	17	
	TOTAL	0	351	456	

Fonte: Sistema de Gerenciamento Ambulatorial do MV/HUAP Obs: não haverá Serviço de Fisiatria.

Serviço de Fisioterapia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO/MÊS -		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS -	DIAS E HORARIO DE
			SIA	HUAP		
FISIOTERAPIA	Assistencia Fisioterapeutica Cardiovasculares e Pneumofuncionais	FISIOTERAPEUTA	46	0	60	Mesmo horário do Ambulatório
	Assistencia Fisioterapeutica nas Disfunções Musculo Esqueleticas		79	0	103	
	Assistencia Fisioterapeutica nas Alterações em Neurologia		31	0	40	
	Assistencia Fisioterapeutica em Alterações Obstétricas, Neonatais e Uroginecológicas		1	0	1	
	Assistencia Fisioterapeutica em Alterações Oncologicas		41	0	53	
	Assistencia Fisioterapeutica em Oftalmologia		1	0	1	

	TOTAL	199	0	259
--	--------------	------------	----------	------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais/DATASUS

16.5 Unidade de Nutrição Clínica

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PROFISSIONAIS	Nº DE DIETA MANIPULADA/Mês 2013	HABILITAÇÃO SUS*	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	Enfermeiro Nutricionista Medico	3,8 kg 604 litros	Habilitado	Todos os dias, 24 horas
	PARENTERAL	Farmaceutico Enfermeiro Nutricionista Medico	300.000ml	Em processo de habilitação	Todos os dias, 24 horas
	PARENTERAL COM MANIPULAÇÃO FABRICAÇÃO	Farmaceutico Enfermeiro Nutricionista Medico	21.000ml	Em processo de habilitação	Todos os dias, 24 horas

Fonte: Serviço de Nutrição e da Coordenação Técnica da Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional/HUAP

* Habilitação Terapia Nutricional em processo 200/004903/2013, aprovado pelo Conselho Municipal em 19/08/2014

LEGISLAÇÃO: PT.GM/MS Nº 343 DE 07/03/05; PT. SAS/MS Nº 120 DE 14/04/09.

O Coordenador Clínico da equipe multidisciplinar de serviços Terapia Nutricional Enteral deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia.

No caso do serviço de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral, o coordenador Clínico deve possuir título de especialista em Nutrologia, Medicina Intensiva, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo ou Gastroenterologia, com formação em Terapia Nutricional (enteral e parenteral e enteral e parenteral pediátrica) com curso de 360 horas em Terapia Nutricional ou Prova do Convênio AMB/Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e/ou Sociedade Brasileira de Nutrologia para Área de Atuação em Terapia Nutricional e atender aos requisitos estabelecidos na Portaria SVS/MS Nº 272, de 08 de abril de 1998, ou outra que a venha substituir.

16.6 Setor de Farmácia Clínica

SERVIÇO	PROFISSIONAIS	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA	Farmaceutico	Não temos
UNIDADE DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO	Farmaceutico/Técnico de Framácia	24 hs
UNIDADE DE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA	Farmacêutico/Técnico de	

	Farmácia	
--	----------	--

Fonte: HUAP.

Obs: O HUAP dispõe de Farmácia Ambulatorial que dispensa medicamentos dos Programas, que funciona de 8:30 às 16:30. Conta também com um consultório de farmácia.

16.7 Transplantes

SERVIÇO	Áreas/Especialidades	PROFISSIONAIS	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO MÊS 2013-14	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
TRANSPLANTE	Rim	Nefrologista, urologistas, cirurgião, anestesiológico	SIM	2	24 horas por dia
	Córnea/Esclera	Oftalmologista, anestesiológico	SIM	3	
	Acompanhamento de paciente	Equipe de transplantes de cada área acompanha os pacientes na internação e ambulatório		67	

17. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Competência Final	Portaria	Data Portaria
101	Centro de referência em atenção a saúde do idoso	Nacional	jul/02	---	PT 249 16/04/02 SAS	
506	Oftalmologia e procedimentos relacionados ao glaucoma	Nacional	abr/13	---	MEMO CGCSS	24/04/2013
801	Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular	Nacional	jan/08	---	SAS 80	08/02/2008
803	Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista	Nacional	jan/08	---	SAS 80	08/02/2008
805	Cirurgia vascular	Nacional	jan/08	---	SAS 80	08/02/2008

1101	Serviço hospitalar para tratamento aids	Nacional	jul/92	---		
1203	Hospital dia - aids	Nacional	mai/12	---	PT SAS 470	24/05/2012
1402	Referência hospitalar em atendimento terciário a gestação de alto risco	Nacional	abr/07	---	SAS 227	17/04/2007
1501	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)	Nacional	mar/10	---	PT SAS 105	08/03/2010
1708	Unacon com serviço de hematologia	Nacional	set/07	---	PT SAS 62	11/03/2009
2407	Córnea/esclera	Nacional	jul/12	jul/14	PT SAS 722	30/07/2012
2408	Rim	Nacional	jul/12	jul/14	PT SAS 722	30/07/2012
2420	Retirada de órgãos e tecidos	Nacional	dez/10	---	RP PT SAS 511	27/09/2010
2501	Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia	Nacional	jan/08	---	SAS 90 RETF	30/03/2009
2601	UTI II adulto	Nacional	fev/13	---	SAS 203	27/02/2013
2610	Unidade de terapia intensiva neonatal tipo II - UTIN II	Nacional	abr/13	---	PT SAS477	30/04/2013
2696	UTI I adulto	Nacional	mai/09	---	RESP OF. N° 31 GS/SAS	08/06/2009
2703	Hospital tipo III em urgência	Nacional	out/98	---		
2802	Unidade de cuidados intermediários	Nacional	nov/13	---	PT SAS 1311	25/11/2013

	neonatal convencional (UCINco)					
2901	Videocirurgias	Local	jun/00	---		11/12/2006

Fonte: CNES. Acesso em 22/07/2014.

18. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, como por exemplo, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, etc com experiência em regulação do acesso, avaliação em saúde, auditoria clínica, gestão de leitos, estatística, epidemiologia, planejamento em saúde, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA, SIAIH01, SISREG, SISRCA).

SETOR	PROFISSIONAIS	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	Médico Enfermeiro Outros profissionais Nível superior Analista Administrativo Assistente Administrativo	24 horas com plantão à noite e aos fins de semana

Fonte: DAS/EBSERH

O NIR do HUAP/UFF funciona atualmente com um médico e um enfermeiro durante período diurno, 12 horas, de segunda a sexta, e técnicos de enfermagem 24 horas (3 diurnos e 2 noturnos).

18.1 Unidade de Regulação Assistencial

Gestão da oferta e articulação com a Rede de Atenção

- Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado;
- Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica;
- Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intrahospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS; □ Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital;
- Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável;

- Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS;
- Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso.

18.2 Unidade de Processamento de Informação Assistencial

- SAME, SIS, revisão de laudos para emissão de AIH e APAC
- Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SIMEC/SISREHUF, SCNES, SIA, SIH, SISREG e SISRCA ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do processamento ao gestor de saúde;
- Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar;
- Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS;
- Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC;
- Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar.

18.3 Unidade de Monitoramento e Avaliação

- Revisão sistemática de contas médicas incluindo a avaliação das internações e procedimentos ambulatoriais (Auditoria Clínica).
- Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar;
- Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC;
- Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital;
- Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar;
- Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS;

19. SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista) Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista) Profissionais Administrativos Analista Administrativo-Estatístico*
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Médicos Infectologistas Farmacêutico Enfermeiros (com especialização em infectologia) Profissionais Administrativos
UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS	Farmacêuticos Enfermeiros Engenheiro Clínico * * Profissionais Administrativos
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Médico Farmacêuticos Enfermeiros Profissionais Administrativos

OBS.: Há um médico toxicologista no Centro de Controle de Infecções, ligado à Emergência, e um médico sanitário no Serviço de Vigilância Epidemiológica.

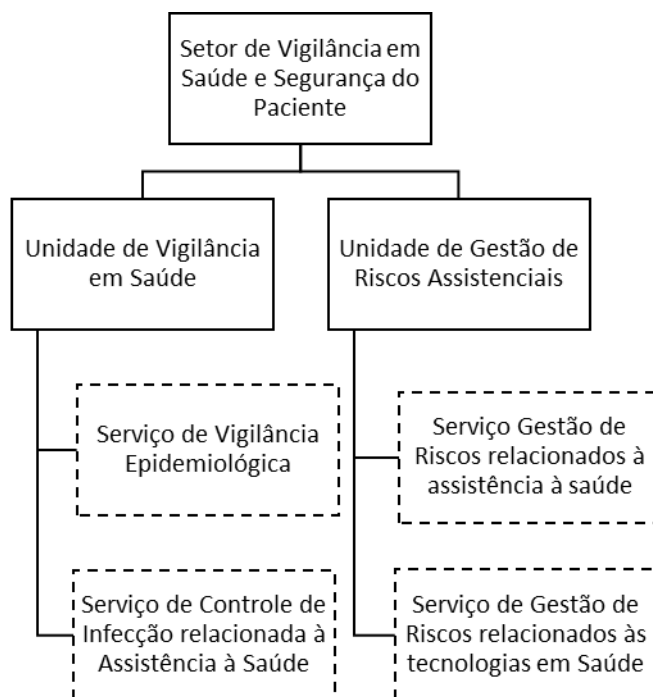
Nota:

* Considerando as ações previstas na PORTARIA NÚMERO 2.254. DE 5 DE AGOSTO DE 2010 na realização dos estudos de todo o setor.

** O atual parque tecnológico tem exigido o aumento da demanda de avaliação de equipamentos.

❖ Portaria número 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõe sobre diretrizes e normas da CCIH □ Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar.

□ Os membros executores serão, no mínimo 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais. □ Um dos membros executores deve ser preferencialmente, um enfermeiro.



Atribuições:

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

- Promover o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de vigilância epidemiológica, controle de infecções hospitalares, gestão de riscos relacionados às tecnologias em saúde e aos processos assistenciais;
- Coordenar o Núcleo de Segurança do Paciente auxiliando-o na promoção de ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de riscos e incidentes;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações sobre incidentes e queixas técnicas; □ Selecionar e encaminhar notificações sobre incidentes e queixas técnicas para o Núcleo de Segurança do Paciente;
- Coordenar ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição; □ Estabelecer mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas com a segurança do paciente, especialmente aquelas relacionadas aos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- Auxiliar na elaboração divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, divulgação delegáveis a outros serviços na instituição;
- Implementar o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde estabelecido pelo Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos

respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital; Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;

- Executar ações de disseminação sistemática da cultura de segurança com foco no aprendizado e desenvolvimento institucional;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Coordenar plano de pesquisa sobre segurança do paciente para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias de segurança do paciente para a rede da Empresa;
- Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre segurança do paciente e qualidade.

19.1 Unidade de Vigilância em Saúde

- Coordenar as atividades de vigilância epidemiológica e de controle de infecções hospitalares;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de infecções relacionadas à assistência e à doenças e agravos de notificação compulsória;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
 - Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de infecções relacionadas à assistência;
- Auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
 - Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar as infecções, doenças e agravos aos órgãos competentes;

Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;

- Executar plano de pesquisa sobre controle de infecção e vigilância epidemiológica para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente; □ Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência;
- Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência.

Serviço de Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica, também conhecido como Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), dos hospitais de referência nacional deverão desenvolver, as seguintes atividades, de acordo com as normas do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e das respectivas normas estaduais e municipais complementares, independentemente do nível em que o hospital de referência nacional esteja classificado:

- Elaborar e manter em operação um sistema de busca ativa para os pacientes internados e atendidos em pronto-socorro e ambulatório da unidade hospitalar, para a detecção das doenças e agravos constantes da Portaria Nº 5/SVS/MS, de 2006;
- Elaborar e manter em operação sistema de busca ativa para detecção e notificação dos óbitos ocorridos no ambiente hospitalar, prioritariamente dos óbitos maternos declarados, de mulher em idade fértil, infantil e fetal, nos termos das Portarias N.º 1.119/GM/MS, de 5 de junho de 2008, e 72/GM/MS, de 11 de janeiro de 2010, e dos óbitos por doença infecciosa e mal definidos;
- Notificar ao primeiro nível hierárquico superior da vigilância epidemiológica as doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) detectados no âmbito hospitalar, de acordo com os instrumentos e fluxos de notificações definidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); □ Realizar a investigação epidemiológica das doenças, eventos e agravos constantes da Portaria Nº 5/SVS/MS, de 2006, detectados no ambiente hospitalar, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, quando pertinentes, segundo as normas e procedimentos estabelecidos pela SVS/MS;
- Participar da investigação de óbitos maternos declarados e de mulheres em idade fértil, ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos da Portaria Nº 1.119/GM/MS, de 2008;
- Participar da investigação dos óbitos infantis e fetais ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos definidos na Portaria Nº 72/GM/MS, de 2010;
- Incentivar a realização de necropsias ou a coleta de material e fragmentos de órgãos para exames microbiológicos e anátomo - patológicos, em caso de óbitos por causa mal definida ocorridos no ambiente hospitalar;
- Desenvolver processo de trabalho integrado aos setores estratégicos da unidade hospitalar, para fins de implementação das atividades de vigilância epidemiológica - tais como os Serviços de Arquivo Médico e de Patologia; as Comissões de Revisão de Prontuário, de Óbitos e de Controle de Infecção Hospitalar; a Gerência de Risco Sanitário Hospitalar; a farmácia e o laboratório - para acesso às informações necessárias à detecção, monitoramento e encerramento de casos ou surtos sob investigação;

Validar as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) cujo código da Classificação Internacional de Doenças (CID) indique tratar-se de internação por doença de notificação compulsória, nos termos definidos na Portaria Conjunta N° 20/SAS/SVS/MS, de 25 de maio 2005; □ Promover treinamento continuado para os profissionais dos serviços, estimulando a notificação das doenças no ambiente hospitalar;

- Monitorar e avaliar o preenchimento das declarações de óbitos e de nascidos vivos; □ Monitorar, avaliar e divulgar o perfil de morbimortalidade hospitalar, incluindo as DNC detectadas nesse ambiente, subsidiando o processo de planejamento e a tomada de decisão dos gestores do hospital, dos gestores estaduais e dos municipais dos sistemas de vigilância e de atenção à saúde;
- Realizar o monitoramento de casos hospitalizados por doenças e agravos prioritários para o SNVS, de acordo com as prioridades definidas pela SVS/MS, com base na situação epidemiológica e na viabilidade operacional; e
- Apoiar ou desenvolver estudos epidemiológicos ou operacionais complementares de DNC no ambiente hospitalar, incluindo a avaliação de protocolos clínicos das DNC, em consonância com as prioridades definidas pelos gestores do SNVS.

Observação: as atividades complementares, que envolvam outros usos da Epidemiologia em âmbito hospitalar, poderão ser desenvolvidas pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica dos hospitais de referência nacional, de acordo com as prioridades definidas pelo gestor estadual e pela municipal, desde que seja assegurada a adequação técnica e quantitativa da equipe lotada no Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

- Elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidades da instituição, contemplando no mínimo, ações relativas a:
- Implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, de acordo com o Anexo III da Portaria GM/MS 2.616/98;
- Adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando a prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;
- Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores de CCIH;
- Realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
- Elaborar e divulgar, regularmente, relatórios e comunicar, periodicamente, à autoridade máxima de instituição e às chefias de todos os setores do hospital, a situação do controle das infecções hospitalares, promovendo seu amplo debate na comunidade hospitalar;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e de isolamento;
- Adequar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e ao tratamento das infecções hospitalares;

Definir, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, política de utilização de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares para a instituição;

- Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares;
- Elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória), atendidos em qualquer dos serviços ou unidades do hospital, e atuar cooperativamente com os serviços de saúde coletiva;
- Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecção associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados.

19.2 Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais

- Coordenar as atividades de gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de incidentes em saúde e queixas técnicas;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
 - Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes em saúde e queixas técnicas;
- Auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
 - Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar eventos adversos e queixas técnicas aos órgãos competentes;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Executar plano de pesquisa sobre prevenção de incidentes em saúde para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;

- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionadas às Tecnologias em Saúde

- Desenvolver atividades de gestão de tecnologias em saúde, ou seja, farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigilância de saneantes e produtos de higiene pessoal, com o objetivo de detectar, avaliar, compreender e prevenir incidentes ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde, como vacinas, imunoglobulinas, artigos médico-hospitalares, equipamentos médicos e saneantes;
- Estimular que os profissionais da instituição notifiquem qualquer suspeita de incidentes e queixas técnicas;
- Avaliar as notificações recebidas;
- Agir como instância responsável pela notificação de incidentes e queixas técnicas, divulgação e tomada de providências institucionais relativas a alertas disparados pelos órgãos reguladores e respostas às solicitações da Anvisa referentes à intensificação de sinais;
- Notificar à Anvisa todos os eventos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde identificados;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para a saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e preventivas adotadas pelo serviço de gerenciamento de risco, além da importância de realizar notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital;

Nos hospitais Sentinela:

- Participar dos encontros nacionais de gerentes de riscos e profissionais ligados aos serviços de gerenciamento de riscos;
- Participar de encontros de trabalho e projetos relacionados ao gerenciamento de riscos, programados pela Anvisa;
- Priorizar as ações de gerenciamento de riscos nas áreas de apoio dos serviços de saúde; □ Contemplar diretrizes do Projeto Hospitais Sentinela no estabelecimento de metas de qualidade do hospital;
- Enviar trabalhos ou propostas de temas de interesse para discussão;
- Divulgar ações do serviço de gerenciamento de riscos em boletim ou outra mídia;
- Elaborar e encaminhar à Anvisa relatórios periódicos da implantação dos planos de melhoria hospitalar e ações dos serviços de gerenciamento de riscos.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionados à Assistência ao Paciente

- Aplicar métodos de gestão de riscos visando a segurança do paciente;

- Estimular notificações, avaliar e tomar ações corretivas, de redução ou mitigação de riscos e incidentes:
 - ✓ Flebite;
 - ✓ Identificação do paciente;
 - ✓ Lesões de pele;
 - ✓ Queda;
 - ✓ Relacionados à Cirurgias;
 - ✓ Transplante, enxerto, terapia celular ou reprodução humana assistida; e ✓
Demais que possam surgir no ambiente hospitalar.
- Adequar e aplicar os protocolos de segurança do paciente publicados pelo Ministério da Saúde (MS);
- Elaborar protocolos de segurança do paciente suplementares aos publicados pelo Ministério da Saúde e pela EBSERH em prol da segurança do paciente;
- Elaborar relatórios referentes à adequação das práticas assistenciais aos protocolos de segurança do paciente estabelecidos pela Empresa e MS;
- Solicitar aos diversos serviços do hospital informações relativas à segurança do paciente;
- Subsidiar o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente em outros aspectos pertinentes à segurança do paciente;
- Realizar reuniões de trabalho e científicas, visando a divulgação de conhecimento das áreas de sua competência, com consentimento do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.